

	<i>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</i>	
	<i>Data:</i> ____ / ____ / ____	<i>Turma:</i>
	<i>Aluno:</i>	
	<i>Professor: Manuel Antonio</i>	
	<i>Disciplina: Filosofia</i>	

Resumo da 3^a Lista de Exercícios – 2º Ano

Filosofia de Aristóteles(384 a.C.- 322 a.C.)parte III

Possuindo como modelo a definição de indivíduo social em Aristóteles, é justo determinar que uma manifestação política popular contemporânea representa um referencial de participação que mostra o embate de temas comunitários, assim como faziam os indivíduos políticos de Atenas.

De algumas obras de Aristóteles podemos citar: Ética a Nicômaco, Ética a Eudemo, Organon, De Anima, Política, Retórica e Poética.

Formas de governo que ajudam a entender o estudo da Política Clássica:

	Forma autêntica	Forma degenerada
Um no governo	Monarquia	Tirania
Alguns no governo	Aristocracia	Oligarquia
Muitos no governo	República	Democracia

Ideia de “motor imóvel” de Aristóteles. tudo que é movido é movido por algo. Mas, para evitar o incômodo da regressão infinita, deve-se chegar a algo que move e, no entanto, não é movido. Pois bem, eis aí o “motor imóvel” – Deus.

Eudemonismo é toda doutrina que considera a busca de uma vida plenamente feliz, a principal busca moral.

Para Aristóteles “o homem é por natureza um animal político”.

Todas as ações humanas visam a um fim, mas existe um fim supremo, que Aristóteles chama de “sumo bem” ou “bem supremo”.

Assim como todos os fins são objeto de estudo das ciências em geral, o “sumo bem” exige uma ciência (ou arte) também ela suprema, já que conhecer esse fim é extremamente útil, pelo fato de ele ter grande influência sobre a vida humana.

Para Aristóteles é a Política que deve ser considerada essa “arte mestra”, já que ela estuda o “sumo bem”, do qual todos os “bens” menores dependem.